

Carlos está sem grana e quer muito impressionar uma garota que ele está afim...

Um amigo seu deixou cair muito dinheiro, ele aproveitou para comprar roupa e arrumar o carro.

Tema: Não aceite as ideias do Diabo

Temos no site uma série de peças com estes mesmos personagens (Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Carlos e Daniel). O figurino e a caracterização podem ser reaproveitados nestas outras histórias.

[A LIBERDADE COMEÇA COM A VERDADE](#)

[O DIABO QUER TE TIRAR DA IGREJA](#)

[A ARMA SECRETA DO CRISTÃO](#)

[ADEUS DESÂNIMO](#)

[O DINHEIRO PODE TE ESCRAVIZAR](#)

[A BONITA E O ORGULHOSO](#)

[TUA MENTE É O CAMPO DE BATALHA PARA A VERDADE](#)

Narrador, Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Carlos, Oscar, Daniel, Mãe
CENA I – Reunião de demônios na rua

NARRADOR: Dois demônios, Chamuscado e Chamuscadinho estão esperando seu chefe, o Malvado

CHAMUSCADINHO: Ei, vem chegando o chefe, precisamos parecer ocupados.

MALVADO: Preguiçosos, inúteis, ignorantes! Não tenho escutado notícias de um bom pecado entre os jovens da igreja, nos últimos meses.

CHAMUSCADINHO: Estamos fazendo planos.

MALVADO: Como que é? Me contem, quais são estes grandes planos.

CHAMUSCADINHO: Pois é... Nós...

MALVADO: Somente pretextos, mentiras e palavras. Por exemplo, vocês precisam colocar pensamentos errados na mente de Carlos, até que eles acreditem nas mentiras. Se ouvirem muitas vezes acreditarão. Aproveitem alguma crise, um problema, um forte desejo... Se ainda não viram resultados, agora vão ver.

CHAMUSCADO: Vamos no Carlos. Ele está muito afim da Márcia. Podemos aproveitar este desejo dele.

CENA II – Sala da casa de Carlos, sua mãe no telefone.

MÃE: Filha que bom que você me ligou...

... é, o remédio está ajudando, mas é muito caro.

CHAMUSCADO: Carlos, sem dinheiro pra arrumar o carro a Márcia não sairá contigo.

CHAMUSCADINHO: As gatas querem homens que têm dinheiro, que se vestem bem.

MÃE: Tchau filha. Quer falar com teu irmão? Eu vou deitar mais um pouco... (Para o Carlos) Tua irmã quer falar contigo... (A mãe sai)

CARLOS: Aló... Pois, estou bem, só gostaria de convidar a Márcia pra sair, mas sem grana pra arrumar o carro e comprar uma roupa legal... Não vai ser fácil impressioná-la. Como vou dizer pra Márcia que quase todo dinheiro que recebo vai nos remédios da nossa mãe.... Bom, não quero que fique muito cara a tua ligação. Tchau.

CHAMUSCADO: Não tem percebido como as garotas ficam seduzidas com os caras que têm carro e usam roupas de marca? Olha o Afonso. É feio, mas tem sempre muitas gatas interessadas.

CHAMUSCADINHO: Deus não é justo. Desde que tua mãe adoeceu tua família não tem mais nada. Teus amigos devem te dar uma grana para que não sofras tanto. Pode pegar a oferta dos jovens para arrumar o teu carro.

(Oscar bate à porta)

CARLOS: Oscar! Que milagre! Não te via desde a época de escola. (se cumprimentam)

OSCAR: Pois é, nunca gostei muito dos estudos.., Mas já tenho meu próprio negócio, e estou indo bem. Comprei um carro zero, e estou negociando pra comprar uma casa. E você?

CARLOS: Eu não...

OSCAR: Pois, eu tenho que ir. Vim te deixar o meu cartão de visitas(Quando pega seu cartão derruba um maço de dinheiro). Se teus pais precisarem dos nossos produtos estaremos aqui para servi-los(Sai Oscar, depois Carlos fixa no dinheiro. Junta o dinheiro do chão e começa a contar)

CARLOS: São R\$ _____(Uma grande quantia)

CHAMUSCADO: (Uma voz religiosa) Irmão, esta é a resposta de tuas orações.

CHAMUSCADINHO: O Oscar não depende deste dinheiro, quando ele resolveu vir aqui foi pra te provocar porque na escola ele tinha as piores notas e você as melhores. Não vai surgir outra oportunidade destas. É melhor ir logo para a loja pra garantir a utilização.

NARRADOR: Carlos arrumou tudo o que precisava no carro e foi para a loja comprar um par de tênis, umas calças Jeans, uma jaqueta que fazia tempo que observava com desejo e mais duas camisas. Mas não se sentia feliz mesmo resolvendo seus problemas de grana pois sua consciência estava o incomodando muito. Ele voltou pra casa.

CENA III – Sala de Carlos, chega o Carlos com algumas sacolas das compras., muito triste.

CHAMUSCADO: Não deves te sentir mal. Pode ligar pro Oscar e perguntar se ele perdeu dinheiro. Pega este dinheiro que sobrou e diz que foi só isso que encontrou. Será fácil.

(Toca o telefone)

CARLOS: Alô.??

OSCAR: (voz) Alô Carlos. Não encontrou um dinheiro meu? Perdi R\$ _____. Procurei por todos os lugares que andei. Lembrei que quando te visitei poderia ter caído da minha bolsa.

CHAMUSCADO: Diga que a empregada encontrou.

CARLOS: Eu ia realmente te ligar. A empregada encontrou e me entregou. Posso te levar o dinheiro amanhã?

OSCAR: (voz) Não. Preciso entregar este dinheiro ainda hoje. Deixa que eu vou aí na tua casa agora mesmo.

NARRADOR: Quando o Oscar chegou o Carlos teve que falar mais algumas mentiras para cobrir as mentiras anteriores. Carlos passou a se sentir muito culpado quando percebeu que Oscar realmente precisava daquele dinheiro. Mas se sentiu incapaz de assumir as mentiras e dizer a verdade. Tomou coragem e convidou a Márcia para sair, colocou sua roupa nova... Ela percebeu sua roupa, mas Carlos estava tão preocupado que não conseguiu desfrutar. Eles comeram juntos mas a conversa não estava fluindo, saíram mais duas vezes mesmo sem ser um sucesso.

Heitor, é um rapaz pobre da igreja, comprometido com Deus, um servo fiel, tem um sorriso fácil... Márcia foi tomar um sorvete com o Heitor, ela se sentia contente com sua companhia, houve afinidade, desejo de ficarem mais tempos juntos. Com isso afastou-se mais do Carlos. Daniel percebeu que Carlos estava triste e o chamou para tomar um refri.

CENA IV - No restaurante

DANIEL: Notei que anda triste e deprimido. Que está acontecendo?

CARLOS: Como você é um bom amigo, posso te falar a verdade. Já faz um bom tempo que tenho um olhar especial para a Márcia, mas desde que a minha mãe adoeceu não tenho dinheiro. O meu salário é usado pra completar o valor dos remédios, que são muito caros. Eu não tinha como concertar o carro, nem comprar roupa nova. Então veio um amigo que não via há tempo, ele me contou que estava rico. Quando estava na minha casa derrubou R\$ _____. Eu cedi a tentação de usar parte do dinheiro para arrumar o meu carro e comprar uma roupa. Depois devolvi apenas uma parte, contando uma mentira; Disse que a empregada havia encontrado. Convidei a Márcia e saímos. Mas estava me sentindo culpado, com isso sei que dei uma má impressão pra ela. Agora ela está saindo com o Heitor, que é bem pobre. E eu tenho me sentido muito mal.

DANIEL: Você caiu em algumas mentiras de Satanás. O valor de um homem não depende do dinheiro que ele possui nem de seu nível social. O mais importante é andar certo com Deus. O diabo sempre tenta nos seduzir com desejos legítimos de uma maneira pecaminosa. Ter um carro ou roupas boas ou dar uma boa impressão a uma garota não é ruim, mas se violamos os mandamentos ou princípios da Bíblia, estamos pecando. O diabo nos ataca com nossos pensamentos, nos dando cem desculpas para justificar nossas ações erradas. É um erro considerar esses pensamentos.

CARLOS: Tá! E agora o que eu faço?

DANIEL: Vamos ver na bíblia(pega e começa a procurar um texto). Aqui está, leia Lucas 19:8 e 9.

CARLOS: (Com a bíblia aberta lê: Mas Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: “Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais”).

Jesus lhe disse: “Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Lucas 19:8,9

CARLOS: Mas que vergonha assumir isso! E, se não tenho dinheiro para pagar todo este valor, muito menos teria pra pagar quatro vezes mais.

DANIEL: Nunca terás paz se não confessar primeiramente a Deus e depois também ao Oscar além de restituir o dinheiro. Como não estamos sob a lei de Moisés, não creio que seja necessário pagar quatro vezes. Mas tens que devolver o valor com correção e juros, se ele precisou fazer empréstimo para fazer o pagamento da sua dívida. Deve começar a pagar mensalmente, mesmo que seja um pequeno valor. Deve ser fiel neste compromisso até que consiga pagar tudo.

NARRADOR: Carlos pediu perdão a Deus e mesmo sendo um dos momentos mais difíceis de sua vida, confessou tudo para o Oscar. Começou a pagar o dinheiro roubado, pouco a pouco. Carlos começou a sentir o alívio de um grande peso que havia sobre seus ombros. Entretanto havia ainda uma grande dor no seu coração quando se deparava com a Márcia e o Heitor juntos.

Um dia surgiu outra tentação

CENA V - Sala de Carlos. Sua mãe tem um pacote que chegou pelo correio

MÃE: Teu pai foi no correio buscar este pacote, é da tia Célia. É pra ti, acho que ela confundiu teu aniversário. Dá um desconto pra ela, já está bem velhinha.

CARLOS: (enquanto vai desfazendo o pacote)A tia Célia sempre faz uns pacotes que se parecem com os pacotes de produtos da China, e têm tantas camadas que são capazes de passar por uma guerra. Como sempre, usa várias folhas do jornal Folha de São Paulo(ou outro)(Carlos finalmente encontra uma porcelana infantil). Olha só, o que tinha no meio de todo aquele pacote. Um cachorrinho de porcelana... E está

escrito aqui: “ Para Carlinhos no seu aniversário”

NARRADOR: Enquanto estava recolhendo todo o papel que envolvia seu presente, para colocar no lixo se deparou com uma história e começou a ler,

CARLOS: Que interessante! “Mãe e filho estão presos na mesma cidade”. Anastácio Monsivais foi preso por matar um homem na “guerra do tráfico”. Sua mãe, que veio à cidade para visitá-lo, estava ontem numa joalheria escolhendo um relógio. Pegou dez relógios e estava fugindo quando foi pega pelos guardas. Ao revistá-la foi encontrado o produto do furto. Hoje ela também está presa.(pensando)

Anastácio Monsivais... Uma vez Heitor pediu oração pelo seu irmão que estava envolvido com drogas... Monsivais é o sobrenome do Heitor, e é bem raro este sobrenome. Quantas pessoas teriam o nome Anastácio e sobrenome Monsivais? Só podem ser irmão e mãe do Heitor.

CHAMUSCADO: Se a família da Márcia souber disto vai proibir o namoro dela com o Heitor.

CHAMUSCADINHO: Pode colocar na caixa de correio e nunca saberá de onde veio. É bom que ela saiba a verdade.

CHAMUSCADO: Aproveita e faz uma cópia e deixa para aquela senhora fofqueira. Vai ter o mesmo efeito que anunciar no Jornal Nacional.

CARLOS: Não! Não. Não! Não vou dar ouvidos a estas tentações. Não quero passar por outra confissão vergonhosa.

Primeiro pode ser outra pessoa. Além disso não é culpa do Heitor que sua família tenha feito escolha de maus caminhos. Na verdade é sim um motivo para admirar... Mesmo com uma família assim escolheu seguir a Deus e é tão fiel.

Por último, se for da vontade de Deus que a Márcia seja minha namorada, Ele vai providenciar sem eu colocar a mão de maneira ardilosa. Não quero causar mais sofrimentos por conta de pecados meus.

Fonte WEB DRAMAS CRISTIANOS